



10

REINO DIVINO

"Quando se vos disser que o Reino de Deus está aqui ou ali não acrediteis, porque o Reino Divino não surge com aparências exteriores. . ."

* * *

Semelhante conceito do Cris-

to exorta-nos ao imperativo da iluminação interior para que o nosso coração não se tresmalhe na sombra.

* * *

Habitualmente, exigimos dos outros determinadas rotas de ação, qual se nos assistisse o direito de fazê-los caminhar com os nossos pés.

* * *

Cristãos de outras interpretações do Evangelho, reclamamos de pastores humanos a salvação de nossas almas e quando espíritas, aguardamos que médiuns e benfeitores nos exonerem da responsabilidade de trabalhar e sofrer em nosso próprio aperfeiçoamento.

* * *

É por isso que as falsas profecias proliferam com tanta intensidade

de nas escolas cristãs, multiplicando as legiões de espíritos sofredores a se desvairarem no desespero, depois da morte.

* * *

É que nós mesmos, quase sempre receosos da própria consciência, buscamos oráculos que nos engodem a mente com sugestões imaginárias, acerca de méritos que estamos longe de possuir, auxiliando-nos a fuga calculada da áspera região em que se nos configuram os deveres maiores.

* * *

Reconhecemos que o Reino Celeste se encontra em estado potencial no íntimo de todas as criaturas e que somente, construindo-o em nós e desdobrando-o, a dentro de nós mesmos, é que alcançaremos

a chave da grande compreensão a
investir-nos na posse da Grande Luz.

* * *

Nesse sentido, é justo recordar que o Divino Mestre não apenas traçou o asserto que nos serve de apontamento ao estudo e sim que lhe viveu a expressão mais profunda, aceitando, sem reclamar, as lutas e as dores que lhe foram impostas, padecendo por auxiliar e angustiado-se sem merecer, ensinando-nos, porém, a receber com valor as cruzes que nós mesmos talhamos para atingir, em plenitude de alegria e vitória o terreno seguro de nossa suspirada ascensão.



11

DIANTE DO AMOR

Um rápido olhar do homem, através do plano em que evolui, revelar-lhe-á o Amor Divino, que lhe assegura a existência.

* * *

A gota d'água, aparentemente esquecida nas entranhas do solo, alimenta o manancial.